

Reunião do Grupo de Trabalho da Coalizão para a Alimentação Escolar

Declaração de resultados

Nairobi, 29 de outubro de 2024

O Grupo de Trabalho Global da Coalizão para a Alimentação Escolar¹ realizou a sua segunda reunião ministerial em Nairobi, em 29 de outubro de 2024, para fazer o balanço dos resultados alcançados e traçar o rumo da Coalizão para o futuro.

A Coalizão foi criada com a convicção comum de que os programas de refeições escolares contribuem significativamente para o progresso econômico, social e ambiental. As refeições escolares saudáveis podem apoiar objetivos de educação, segurança alimentar, nutrição, saúde, proteção social, igualdade de gênero, transformação dos sistemas agroalimentares e luta contra as alterações climáticas. Promovem a equidade social, o desenvolvimento do capital humano e a justiça intergeracional.

Desde a sua criação, há três anos, o número de membros da Coalizão mais do que duplicou, passando de 46 países em setembro de 2021 para 105 em outubro de 2024. Mais de 130 organizações parceiras aderiram. Isso resultou numa poderosa mobilização da vontade política e da ação dos países rumo a um objetivo comum: garantir que todas as crianças recebam uma refeição nutritiva na escola até 2030.

Esta reunião foi fundamentada na Cúpula Mundial da Coalizão para a Alimentação Escolar, realizada em Paris em outubro de 2023, e a primeira reunião a nível ministerial do Grupo de Trabalho, realizada em Helsinque em outubro de 2022. A reunião foi presidida pelo Brasil, Finlândia e França, e acolhida pelo Quênia, sob o patrocínio de Sua Excelência William Ruto, Presidente da República do Quênia.

Chegamos a um acordo sobre as seis seguintes prioridades para a Coalizão (2025-2026):

1. **Tornar a alimentação escolar uma prioridade política e fiscal a nível global e expandir o acesso a financiamento sustentável:** defender a alimentação escolar como um investimento de alto impacto no capital humano e no crescimento, identificar um conjunto de defensores influentes, envolver os ministros das finanças nesta discussão e engajar as instituições financeiras internacionais no mais alto nível para abordar os desafios de posicionar esta agenda como uma prioridade global. Ajudar os países a explorar as opções de mobilização de financiamento interno e externo para expandir o espaço orçamental, encerrar as lacunas de financiamento e fazer a transição para a autossuficiência. Reforçar a Iniciativa de Financiamento Sustentável para liderar esta prioridade e assegurar uma colaboração sólida com a Aliança Mundial contra a Pobreza e a Fome.

¹ O Grupo de Trabalho da Coalizão para a Alimentação Escolar, que é o órgão de decisão da Coalizão, determina a direção estratégica global, estabelece prioridades, fornece orientação e liderança ao trabalho do Secretariado e às iniciativas e lidera a sensibilização e posicionamento políticos. Reúne-se a nível ministerial de dois em dois anos.

2. **Passar dos compromissos à ação a nível nacional:** incentivar os países a acelerarem a escala e a qualidade dos seus programas, ligando-os a parceiros adequados, prestando assistência e promovendo o envolvimento entre pares. Apoiar o lançamento do novo "Acelerador do Impacto das Refeições Escolares" para fornecer assistência técnica estratégica por demanda a países de renda baixa e média para programas nacionais sustentáveis.
3. **Reforçar as evidências para uma melhor tomada de decisões e programas mais econômicos:** documentar as melhores práticas e a relação custo-benefício de programas nacionais sustentáveis de refeições escolares e informar as decisões políticas governamentais através da Declaração de Investigação e da Mostra de Evidências anuais do Consórcio de Pesquisa em Saúde e Nutrição Escolar.
4. **Medir os resultados e comunicar os progressos da Coalizão:** apoiar o lançamento do relatório bienal "Estado da Alimentação Escolar" (*State of School Feeding*), que resumirá o progresso global; comunicar sobre o novo indicador do ODS4 relativo à cobertura das refeições escolares pela primeira vez e reforçar os indicadores para medir o progresso das refeições escolares a nível global através da nova base de dados da Coalizão; e melhorar a disponibilidade e acessibilidade de dados de alta qualidade sobre financiamento, programas nacionais de refeições escolares, refeições escolares em contextos urbanos e atividades complementares através da Iniciativa de Dados e Monitoramento.
5. **Capacitar as cidades e os municípios para fazerem progressos:** dar prioridade ao apoio a nível subnacional, através da iniciativa Cidades que Alimentam o Futuro, mobilizando um grupo de prefeitos(as) engajados(as) em melhorar os seus programas através de um apoio específico, da partilha de experiências e da sensibilização.
6. **Priorizar a participação de alto nível na próxima Reunião Global da Coalizão, em Brasília, em 2025, e apoiar outras reuniões para reforçar a sensibilização:** estas incluem a Presidência do G20 da África do Sul, a Presidência do G7 do Canadá, o 10.º Dia Africano da Alimentação Escolar, o Segundo Momento de Balanço dos Sistemas Alimentares, a Cúpula da iniciativa Nutrição para o Crescimento em Paris, a Cúpula do Desenvolvimento Social/AGNU, a COP 30 e as reuniões regionais da Coalizão.

Resumo dos principais resultados da reunião

- **Foram recebidas novas autorizações nacionais:** O Brasil anunciou os seus compromissos nacionais, delineando ações concretas para avançar rapidamente no progresso das refeições escolares, tanto a nível nacional como internacional.
- **A colaboração entre a Coalizão para a Alimentação Escolar e a Aliança Global contra a Fome e a Pobreza foi debatida:** O objetivo global da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza é mobilizar parceiros na luta contra a fome, a pobreza e a desigualdade, servindo como uma "rede de redes" que galvaniza os mecanismos existentes, incluindo a Coalizão para a Alimentação Escolar. A Coalizão para a Alimentação Escolar é centrada na expansão de programas sustentáveis de refeições escolares para garantir que todas as crianças tenham acesso a refeições nutritivas até 2030. Os compromissos (nacionais, financeiros ou baseados no conhecimento) dos países e

de outras entidades com os programas de refeições escolares serão reconhecidos tanto pela Aliança como pela Coalizão para garantir alinhamento, evitar duplicação e assegurar consistência entre os objetivos comuns. A Aliança Global, através da sua equipe de apoio e coordenação, funcionará como facilitadora, ligando os membros da Coalizão para a Alimentação Escolar a novos parceiros potenciais. A Coalizão e suas iniciativas continuarão a atuar como o principal veículo de apoio específico às refeições escolares nos três pilares da Aliança (nacional, financeiro e de conhecimento). Os países e outras entidades são encorajados a aderir à Aliança e à Coalizão para uma colaboração reforçada e com impacto.

- **O Consórcio de Pesquisa publicou a sua Declaração de Pesquisa de 2024**, que destaca a crescente evidência dos benefícios multissetoriais das refeições escolares, identifica boas práticas econômicas e propõe ferramentas de planejamento que podem ajudar os governos a converter esses ensinamentos em programas nacionais.
- **A Iniciativa de Financiamento Sustentável apresentou cenários para aumentar a ambição do financiamento das refeições escolares:** um artigo intitulado *School feeding and the Sustainable Development Goals: An agenda to combat child hunger, boost education, transform food systems and strengthen equity* ("Refeições escolares e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Uma agenda para combater a fome infantil, estimular a educação, transformar sistemas alimentares e fortalecer a equidade"). Foram considerados dois cenários para expandir o financiamento das refeições escolares nos países de renda baixa e média. Para chegar a mais 162-236 milhões de crianças nestes países, é necessário um financiamento de cerca de USD 2,7-3,6 bilhões, respectivamente, dos quais cerca de 1,2 bilhões de dólares serão necessários em auxílio novo e adicional para apoiar os países que ainda estão transicionando para o financiamento total dos programas de refeições escolares.
- **Foram propostos mecanismos de financiamento internacionais e nacionais para ajudar a expandir as refeições escolares:** estes incluem uma variedade de abordagens fiscais, alívio de dívida, financiamento climático e outros mecanismos de financiamento inovadores baseados nas evidências apresentadas numa nova Estratégia de Capitalização que foi discutida. Além disso, os parceiros compartilharam exemplos de iniciativas de longa duração, como o Programa Internacional McGovern-Dole de Alimentação para a Educação e Nutrição Infantil do USDA; iniciativas recentemente lançadas, como o Programa de Aceleração das Refeições Escolares do BMZ e o Fundo para Erradicar a Fome em Idade Escolar do Banco Africano de Desenvolvimento e do Fundo da Fundação de Investimento na Infância; iniciativas futuras que incluem a "Nutritious Start Initiative" do Banco Islâmico de Desenvolvimento e do Programa Mundial de Alimentos; e a Capacidade Estratégica de Saúde e Nutrição Escolar da Parceria Global para a Educação. O Brasil e a França anunciaram uma nova cooperação facilitada pelo Centro de Excelência contra a Fome do WFP, com início em 2024, para avançar os programas de alimentação escolar na África Ocidental.
- **A Base de Dados da Coalizão para a Alimentação Escolar foi anunciada:** a Iniciativa de Dados e Monitoramento desenvolveu a base de dados que aumenta a disponibilidade e a acessibilidade

de dados de alta qualidade sobre os programas nacionais de refeições escolares e atividades complementares, e estará ligada ao novo indicador do ODS4 sobre refeições escolares.

- **As refeições escolares e a transformação do sistema alimentar foram discutidas:** países e parceiros como a Alemanha, a Noruega, a Fundação Rockefeller, a Parceria Global para a Educação e a Fundação Novo Nordisk trabalharam individualmente e em colaboração para impulsionar a transformação dos sistemas alimentares por meio de assistência técnica estratégica e financiamento catalisador. Os Estados Unidos investiram bilhões de dólares em cadeias de valor de refeições escolares. Para promover esses esforços, foi discutida uma nova iniciativa da Coalizão nomeada "Acelerador do Impacto das Refeições Escolares", que deverá ser implementada pelo Programa Mundial de Alimentos e lançada em 2025.
- **O trabalho dos organismos regionais e sub-regionais foi debatido:** As redes regionais da África, Ásia, Europa e América Latina e Caribe organizaram reuniões ao longo do último ano, cabendo a Honduras acolher o fórum da América Latina e Caribe do próximo ano. A iniciativa Cidades que Alimentam o Futuro continua a conectar as redes de cidades.

Expressamos a nossa sincera gratidão ao Governo do Quênia por ter acolhido esta reunião do Grupo de Trabalho. Nos comprometemos a trabalhar em conjunto para posicionar as refeições escolares como uma solução revolucionária enquanto parte da Aliança Global contra a Fome e a Pobreza durante a reunião do G20 no Rio de Janeiro. Aguardamos com expectativa que o Brasil acolha a Segunda Cúpula Global da Coalizão para a Alimentação Escolar em Brasília, em setembro de 2025.

Os Co-Presidentes da Segunda Reunião Ministerial do Grupo de Trabalho da Coalizão para a Alimentação Escolar.

Nairobi, Quênia, 29 de outubro de 2024